



Unidade pastoral

N.º 195 – I Série – Domingo III da Quaresma – Ano B – Semana III – 8 de Março de 2015



Rezar Mais ou Rezar Melhor?...

Habitamo-nos a querer mais, a trabalhar mais, a ganhar mais, a comer mais, a ter mais... até se possível mais horas por dia e mais dias por semana...

Por isso tantas tentativas nossas de crescimento espiritual acabam sempre no mesmo fracasso e na mesma desilusão, porque aplicamos o mesmo critério da quantidade às coisas da fé...

Já os discípulos tinham pedido "aumenta a nossa fé" e Jesus tinha respondido "se tivésseis fé como um grão de mostarda", isto é, se ao menos a vossa fé fosse de qualidade, poderíeis tudo...

Rezemos então nesta quaresma, mas rezemos com mais qualidade, isto é, melhor...

Peçamos ao Senhor essa graça: não o nosso esforço solitário para rezar mais, mas a graça de com Ele rezarmos melhor... muito melhor!

P. Diamantino Faustino



9, segunda-feira

2 Reis 5,1-15a | Sal 41 | Lc 4,24-30

10, terça-feira

Dan 3,25.34-43 | Sal 24 |

Mt 18,21-35

11, quarta-feira

Deut 4,1.5-9 | Sal 147 | Mt 5,17-19

12, quinta-feira

Jer 7, 23-28 | Sal 94 | Lc 11,14-23

13, sexta-feira

Os 14,2-10 | Sal 80 | Mc 12,28b-34

14, sábado

Os 6, 1-6 | Sal 50 | Lc 18, 9-14

15, Domingo IV da Quaresma

2 Cr 36, 14-16.19-23 | Sal 136

Ef 2, 4 -10 | Jo 3, 14-21



Entrar no Próprio Coração Divino

Entrar em Quaresma é aceitar um desafio imenso, como é entrar no próprio coração divino. É um modo poético, e assim mesmo verdadeiro, de corresponder à revelação bíblica do que Deus foi revelando de Si próprio, ao longo daquela história exemplar para todos os povos, tempos e lugares, como aqui e agora. Coração divino, que em Jesus demonstrou a correspondência absoluta com o coração humano, faminto e sedento de tantas fomes e sedes.

D. Manuel Clemente, da Mensagem da Quaresma de 2015

É Belo Estar Próximo do Senhor

Ninguém é justo por si mesmo, todos precisamos ser justificados. E o único que justifica é Jesus Cristo.

Por isso, precisamos nos aproximar do Senhor que nos pede: "Lavai-vos, purificai-vos! Cessai de praticar o mal, aprendei a fazer o bem. Mas qual é o sinal de que estamos no caminho certo? Cuidar do próximo: do doente, do pobre, do necessitado, do ignorante. Quando alguém caminha um pouco e se aproxima do Senhor, a luz do Senhor o faz ver essas coisas e vai ajudar os irmãos. Este é o sinal, este é o sinal da conversão.

Eis que a Quaresma é o tempo propício para esta conversão, como nos relata também o capítulo 25 do Evangelho de Mateus: A Quaresma é para ajustar a vida, arramá-la, mudar de vida para aproximar-se do Senhor. O sinal de que estamos distantes do Senhor é a hipocrisia. O hipócrita não necessita do Senhor, pensa que se salva sozinho, e se fantasia de santo. O sinal de que nós nos aproximamos do Senhor com a penitência, pedindo perdão, é que nós cuidamos dos irmãos necessitados. É belo estar próximo do Senhor.

Homilia 18.3.2014

"Chegar a Todos"

O mundanismo espiritual, que se esconde por detrás de aparências de religiosidade e até mesmo de amor à Igreja, é buscar, em vez da glória do Senhor, a glória humana e o bem-estar pessoal. É aquilo que o Senhor censurava aos fariseus: «Como vos é possível acreditar, se andais à procura da glória uns dos outros, e não procurais a glória que vem do Deus único?» (Jo 5, 44). É uma maneira subtil de procurar «os próprios interesses, não os interesses de Jesus Cristo» (Fl 2, 21). Reveste-se de muitas formas, de acordo com o tipo de pessoas e situações em que penetra. Por cultivar o cuidado da aparência, nem sempre suscita pecados de domínio público, pelo que externamente tudo parece correcto. Mas, se invadisse a Igreja, «seria infinitamente mais desastroso do que qualquer outro mundanismo meramente moral».

"Exortação Apostólica, A Alegria do Evangelho. 94"

PARA A REFLEXÃO, PARTILHA E ACÇÃO

- O que marca mais a vida da nossa comunidade: o mundanismo asfíxiante ou ar puro do Espírito Santo?
- Que caminhos somos convidados a percorrer para que a nossa acção pastoral seja cada vez mais marcada pela acção do Espírito Santo?

Como ser cristão e ver o seu irmão aflito, sem chorar com ele! É permanecer sem caridade, é ser cristão de pintura.

S. Vicente de Paulo

